

pergunte ao expert

P Tenho endometriose e meu sonho é ter filhos. Será que consigo?

R A endometriose afeta de 10% a 15% das brasileiras em idade reprodutiva. Há casos de mulheres que depois de se tratarem conseguem engravidar naturalmente. Em outras, por exemplo, quando há o acometimento das trompas, órgão que conduz o óvulo ao útero, além de alterações hormonais e imunológicas, fica mais difícil. Mas os tratamentos de fertilização estão aí para isso. Segundo o especialista Paulo Bianchi, do Grupo Huntington de Medicina Reprodutiva, “cerca de 30% a 40% do total de pacientes atendidas pela Huntington sofrem de endometriose e encontram nas técnicas de reprodução assistida a solução para engravidar.” Bianchi diz que a fertilização in vitro (união entre óvulo e espermatozoide para a formação do embrião, que é implantado no útero materno) tem sido a mais utilizada, com excelentes índices de sucesso. Por isso, não desista. Procure seu médico e juntos encontrem a melhor forma e a mais segura para você colocar em prática o desejo de ser mãe.

Dr. Paulo Bianchi, médico especialista do Grupo Huntington de Medicina Reprodutiva

Mande sua pergunta para a SHAPE no e-mail participe@revistashape.com.br

mito do mês

> Não tem perigo ir à farmácia e comprar um colírio.

MITO. Colírio não pode e não deve ser usado aleatoriamente. “É preciso consultar sempre um especialista, pois a automedicação pode, nesse caso, mascarar os sintomas de uma doença ocular grave”, explica o chefe da oftalmologia do Hospital Bandeirantes, de São Paulo, André Pamplona. Ele ainda ressalta que alguns colírios contêm substâncias que podem provocar catarata ou glaucoma, que levam à cegueira. Se vez ou outra achar que precisa lubrificar os olhos, o soro fisiológico é uma boa saída. “Também existem colírios com essa função, mas é preciso pedir uma indicação ao médico”, recomenda Pamplona.

Automedicação não é indicada em momento algum



cuidado com as chuvas

Além de alagamentos e algumas doenças graves, como a leptospirose, os temporais também podem desencadear o mofo. “Isso nada mais é do que a colonização de fungos cujo crescimento é favorecido nos ambientes com muita umidade, baixa luminosidade e acúmulo de pó, dando o aspecto visual de bolor”, explica a otorrinolaringologista Eliézia Alvarenga, do Hospital Samaritano de São Paulo. E o mofo pode provocar alergia, crises de rinite, rinosinusite e também broncoespasmo (asma/bronquite). Quer saber como se livrar dele? Confira as dicas de Eliézia.

- Arrume qualquer vazamento que possa favorecer a umidade em sua casa;
- Deixe o ambiente bem arejado e mantenha o local limpo. Portanto, janelas sempre abertas;
- Não use pastilhas antimoho, pois podem irritar o aparelho respiratório. Procure aplicar substâncias antifúngicas onde costuma ter mofo. Se quiser fazer em casa: misture uma medida de vinagre branco e a mesma de água. Ou então uma medida de ácido fênico a 10% ou merthiolate incolor em quatro medidas de água;
- Desumidificador também pode ser uma boa solução. Mas ele não substitui a ventilação.